

Vai e Volta

Selecionamos para esta edição a pergunta do Gelton, da comunidade do Coqueiro. Fique atento porque a dúvida dele pode ser sua também:

RESPOSTA DA CSP:

Agradecemos o contato, Gelton. Em primeiro lugar, precisamos definir o papel de cada um em relação ao destino do lixo. A coleta é de responsabilidade da Prefeitura, mas os moradores devem contribuir adotando práticas sustentáveis e nós, da CSP, podemos ajudar difundindo esse conhecimento por meio do PES - Programa de Educação para a Sustentabilidade. Em relação às mudas, temos duas dicas: primeiro que esta não é uma época indicada para o plantio, uma vez que a escassez de água diminui as chances de sobrevivência das espécies; o aconselhável é agendar essa atividade para o início do próximo ano. Segundo, vale a pena fazer uma requisição ao Parque Botânico de Caucaia, ele possui uma produção ativa de mudas nativas destinadas à doação.

? ESTÁ SE FORMANDO UM LIXÃO NA ENTRADA DA NOSSA COMUNIDADE. PRECISAMOS DE MATERIAIS ADEQUADOS PARA COLETA DE LIXO E DE DOAÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS, PARA PLANTAR NO LOCAL.
GELTON DE FREITAS LIMA

Minha História

POR UM MATÕES MELHOR

Liliane Bernardo de Sousa tem 34 anos, é monitora ambiental e mora na comunidade do Matões, em Caucaia. Lá, vem desenvolvendo há dois meses um trabalho de educação ambiental com crianças e adolescentes. Em um espaço cedido na igreja local, transmite nas manhãs de sábado o conhecimento que tem. Virou uma multiplicadora para formar multiplicadores. “Plantei uma pequena semente para colher, para germinar frutos. E isso já está acontecendo. Me surpreendo quando um pai conta que seu filho passa a semana ansioso aguardando nosso próximo encontro,

para aprender mais, trocar experiências. Fico emocionada”, conta Lili, como é conhecida no Matões. A ideia de lançar o grupo de estudos 'Por um Matões melhor' surgiu de uma atividade do Programa de Fortalecimento de Liderança (realizado com o apoio da CSP), do qual ela participa. “Recebemos a tarefa de fazer um trabalho de desenvolvimento individual, então comecei a olhar a minha comunidade com outros olhos. A partir daí formei o grupo. Somos vizinhos de uma estação ecológica, mas a maioria na comunidade não tem conhecimento disso”, explica Lili.



CSP NOTÍCIAS

O aço na sua vida | Vai e volta | Visita à Suape | Minha história

Estamos aí

CSP DE PORTAS ABERTAS

Quer conhecer de perto a CSP, visitar o canteiro de obras ou viveiro? É só falar com a gente e fazer sua inscrição no programa CSP de Portas Abertas. Basta procurar nossa Unidade Móvel (consulte datas e locais ao lado).

REUNIÕES COMUNITÁRIAS

Em encontros abertos à comunidade discutimos assuntos de interesse da comunidade, oportunidades, trabalho, desenvolvimento sustentável e outros temas. Participe!

Horários e locais da Unidade Móvel da CSP

Semana 1				
HORA/DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA
8h às 11h30	Paul/ Caraiúbas Escola do Paul Praça das Caraiúbas	Bolso Fotosensor do Bolso (Entrada do Sítio Chaves)	Pecém Mercado Público Praça da Igreja Praça do Planalto	Sede SGA Mercado Público Calçadão da Prejubaca Praça da Igreja
13h30 às 17h		Cumbuco Praça Central	Matões Quadra do Carlinhos (Baixa das Caraiúbas) Escola Paulo F. da Rocha Mercantil do Café (Sede)	Parada Mercantil 'Bom Motivo' (Rotatória da Parada)
Semana 2				
HORA/DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA
8h às 11h30	Siupé Praça Central	Taliba Praça Central	Pecém Mercado Público Praça da Igreja Praça do Planalto	Sede SGA Mercado Público Calçadão da Prejubaca Praça da Igreja
13h30 às 17h		Lagoa das Cobras Praça da Lagoa das Cobras Praça da Tabuba	Matões Quadra do Carlinhos (Baixa das Caraiúbas) Escola Paulo F. da Rocha Mercantil do Café (Sede)	Planalto Caupe Mercaria 'O Negro' Rest. 'O Abençoado' Esc. Ant. Dias Macedo

ATENÇÃO: A Unidade Móvel é itinerante. Consulte o agente da Rede de Diálogo para confirmar o dia e horário da visita à sua comunidade

Plantando ideias, cultivando sonhos

Papo em dia

Olá! Estamos aqui para mais uma conversa. O CSP Notícias #001 chegou até a comunidade no mês passado e esperamos que vocês tenham gostado. Preparamos esse jornal com o objetivo de mantê-los sempre informados, de dividir com vocês as realizações, experiências e conquistas desse projeto. Queremos que vocês entendam o papel da Companhia Siderúrgica do Pecém, o que ela faz e como ela pode contribuir para a melhoria do Ceará, do seu município e da sua comunidade. Nesta edição #002, vamos falar sobre o produto principal da CSP: o aço. Muitos não percebem, mas o aço está fortemente presente no nosso dia a dia. Ele está na estrutura das casas, nas

calçadas, nos talheres que usamos para comer. Na seção Em Ação, destacamos programações recentes que envolveram a comunidade, como a visita de líderes comunitários de São Gonçalo do Amarante e Caucaia ao Complexo Industrial e Portuário de Suape, em Pernambuco, o 1º Festival Maré Alta de Bodyboarding e a visita de crianças ao Viveiro da CSP. No Vai e Volta, o Gelton de Freitas Lima quer saber sobre coleta de lixo e doação de mudas de árvores. No Minha História, vamos conhecer a Liliane Bernardo de Sousa, que por iniciativa própria vem transmitindo a crianças da comunidade de Matões, em Caucaia, a importância de preservar o meio ambiente.



Sobre a CSP

VOCÊ SABE QUANTO O AÇO ESTÁ PRESENTE NA SUA VIDA?



O produto que a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) vai gerar é o aço. Serão produzidas três milhões de toneladas de placas de aço por ano. Parece um produto distante da nossa realidade, muitas vezes invisível, mas o uso do aço no dia a dia das pessoas é mais comum do que imaginamos. Olhe ao seu redor e comece a observar quanto o aço é presente na sua vida. O aço está nos utensílios domésticos,

nas calçadas, na estrutura das casas, nos veículos. Para você ter uma ideia, com três milhões de toneladas de placas de aço é possível fabricar quatro milhões de carros. Isso representa quase o dobro da frota de veículos em circulação no estado do Ceará. O aço é um produto resistente, durável e 100% reciclável, podendo ser moldado para todos os tipos e fins.

Basicamente, o aço é uma liga de ferro com menor teor de carbono. Para produzi-lo, retira-se do ferro parte do carbono e de outros elementos por meio da oxidação. Na CSP, serão utilizados o carvão mineral e o minério de ferro para a produção do aço. O carvão será 100% importado, oriundo de outros países, e o minério de ferro terá duas origens: as Minas de Carajás e a região Sudeste do Brasil.

3 milhões

de toneladas de placas de aço serão produzidas pela CSP por ano, na primeira fase

34,2 milhões

de toneladas de aço é a quantidade produzida no Brasil por ano

55,7%

no peso do carro é aço, 70% do peso do fogão é aço e, na geladeira, 55,1% é aço

131 Kg

de aço é a média de consumo de aço por brasileiro

ESTADOS DIFERENTES, DESAFIOS EM COMUM



Líderes comunitários de São Gonçalo do Amarante e Caucaia foram até Pernambuco conhecer a realidade de quem já convive com um grande complexo industrial. O grupo com 29 pessoas viajou de 15 a 18 de outubro dentro da programação do Seminário Viajeiro, parte do Programa de Fortalecimento de Lideranças, realizado pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) em parceria com o Instituto Fonte. Eles conheceram o Complexo Industrial e Portuário de Suape, na Região Metropolitana de Recife, e as comunidades vizinhas, tendo a

oportunidade de observar e vivenciar a realidade local. A CSP acredita que, dessa forma, está contribuindo para fortalecer a participação da sociedade civil na base da construção de um desenvolvimento sustentável. O Complexo de Suape têm área semelhante ao do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Lá são 13.500 hectares, aqui 13.337. O de Suape é mais antigo, funciona há mais de 30 anos, com mais de 100 empresas em operação e 50 em implantação. O Complexo do Pecém foi inaugurado em 2002 e, atualmente, tem 15 empresas em

operação e outras 10 em instalação. A visita possibilitou, ainda, conhecer modelos de parcerias e relações entre poder público, empresas e sociedade civil que visam planejar melhor, de forma coletiva, o futuro que todos desejam para o CIPP. Nara de Moura Silva Gomes, 27 anos, foi uma das lideranças que viajou com a CSP: "Voltei com uma missão, com a responsabilidade de fazer com que nossas comunidades sofram os mínimos impactos possíveis. Precisamos olhar para frente e contribuir para que tenhamos uma realidade diferente, melhor".

CRIANÇAS VISITAM VIVEIRO DA CSP

Elas demonstraram muita curiosidade e, sobretudo, conhecimento sobre as plantas e animais nativos da região, surpreendendo até os técnicos que atuam no Viveiro da CSP. Em visita ao local, que fica em uma área verde ao lado da siderúrgica, 48 crianças de 7 a 15 anos - da comunidade do Matões, em Caucaia, e do Serviço de Convivência e do Sesc, ambos de São Gonçalo do Amarante - conheceram o trabalho de resgate de fauna e flora realizado pela CSP e tiveram a chance de contribuir com o plantio de mudas nativas. A ação faz parte do Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES) da CSP e ocorreu no dia 25 de novembro. Gleiciane Santos Félix, 13 anos, participou ativamente. "Acho bom cuidar da natureza, dos animais e sei que é importante a proteção ao meio ambiente", disse ela, que já sonha em ser bióloga.



1º FESTIVAL DE BODYBOARD

O mar da Taíba reuniu grandes talentos para a realização do 1º Festival Maré Alta de Bodyboarding, no dia 22 de novembro. As competições esportivas envolveram alunos do projeto, jovens da comunidade e funcionários da CSP. O Maré Alta é um dos projetos sociais apoiados pela siderúrgica por meio do programa Ideia da Gente. A programação do festival ocorreu em frente à Barraca do Luau, na Pesqueira, incluindo atividades de integração, esporte e lazer durante todo o dia. Subiram no pódio os atletas Ana Suelen Dinis (iniciante/fem), Elison Oliveira (iniciante/mas), Moisés Silva (open) e Eduardo Freitas (profissional). O projeto Maré Alta é realizado pelo Conselho Comunitário da Taíba e oferece a 30 crianças aulas de futsal e bodyboarding, oficinas de arte e apoio pedagógico.

Em ação